

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DO TESOURO**

**RESUMO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DO DISTRITO FEDERAL
REFERENTE AO
2º QUADRIMESTRE DE 2018**

1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem o objetivo de demonstrar o desempenho da execução orçamentária e financeira do Distrito Federal no 2º quadrimestre de 2018, assim como avaliar o cumprimento das metas fiscais previamente estabelecidas para o orçamento Fiscal e da Seguridade Social no mesmo período, em cumprimento ao que determina o § 4º do art. 9º, da Lei Complementar nº. 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal-LRF. Os números aqui apresentados, pela relevância e de forma resumida, são originários dos relatórios bimestrais e quadrimestrais, publicados no Diário Oficial do Distrito Federal nº 186, de 28 de setembro de 2018, de acordo com o estabelecido no caput do art. 52 e § 2º do art. 55 da LRF.

Os dados ora apresentados são exclusivamente do Poder Executivo e excluem os recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal – FCDF transferidos para as áreas de saúde, educação e aos órgãos de segurança, por não transitarem pelo orçamento fiscal e de seguridade social do Distrito Federal.

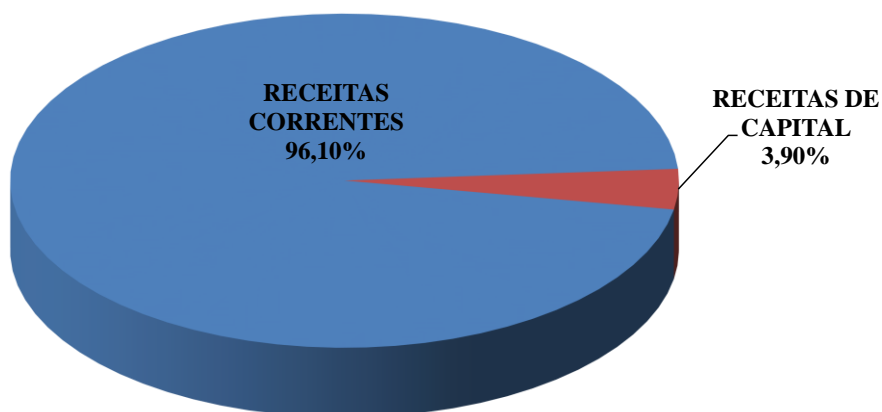
2 RECEITAS

As receitas (exceto intra-orçamentárias) realizadas até o 2º quadrimestre do ano de 2018, nelas compreendidas as receitas Correntes e de Capital, totalizaram R\$ 14,9 bilhões, representando uma variação nominal positiva de 5,04% em relação ao mesmo período do ano anterior. Foram realizadas 53,72% das receitas previstas pelo Distrito Federal para o ano de 2018. Na composição das receitas realizadas, destacaram-se as receitas tributárias e as transferências correntes, com R\$ 10,4 bilhões e R\$ 1,3 bilhão, respectivamente, conforme demonstrado no quadro a seguir.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA RECEITA						Em R\$ mil
RECEITAS	PREVISÃO 2018	REALIZADO - JANEIRO A AGOSTO				
		2018	REALIZADO (%)	2017	VARIÇÃO NOMINAL 2018/2017(%)	
RECEITAS CORRENTES (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)	23.031.506	14.358.545	62,34	13.772.801	4,25	
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	16.344.596	10.460.212	64,00	9.791.170	6,83	
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.581.643	985.628	62,32	1.009.816	(2,40)	
RECEITA PATRIMONIAL	770.754	247.364	32,09	554.283	(55,37)	
RECEITA AGROPECUÁRIA	11	5	51,27	4	25,81	
RECEITA INDUSTRIAL	3.115	3.311	106,27	1.950	69,77	
RECEITA DE SERVIÇOS	618.594	344.367	55,67	353.564	(2,60)	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.275.630	1.355.490	59,57	1.337.073	1,38	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.437.162	962.168	66,95	725.316	32,66	
RECEITAS DE CAPITAL (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)	2.924.926	582.314	19,91	451.015	29,11	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.497.722	357.386	23,86	346.110	3,26	
ALIENAÇÃO DE BENS	320.872	35.088	10,94	17.765	97,51	
AMORTIZAÇÕES	222.379	15.037	6,76	16.107	(6,64)	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	455.534	25.075	5,50	63.622	(60,59)	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	428.419	149.728	34,95	7.411	-	
TOTAL	27.811.813	14.940.859	53,72	14.223.816	5,04	

FONTE: RREO 4º BIM/18 e RGF 2º QUAD/18

O gráfico, a seguir, demonstra a participação percentual das receitas realizadas no ano de 2018, por categoria econômica.



2.1 Receitas Correntes

As receitas correntes decorrem das receitas realizadas pelo Distrito Federal, suas autarquias, fundações, fundos e empresas estatais dependentes, por meio de impostos, taxas, transferências constitucionais, transferências voluntárias e outras.

Foram realizados, nesta categoria, R\$ 14,3 bilhões, representando 62,34% das receitas correntes anuais previstas e uma variação nominal positiva de 4,25% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2.1.1 Receitas Tributárias

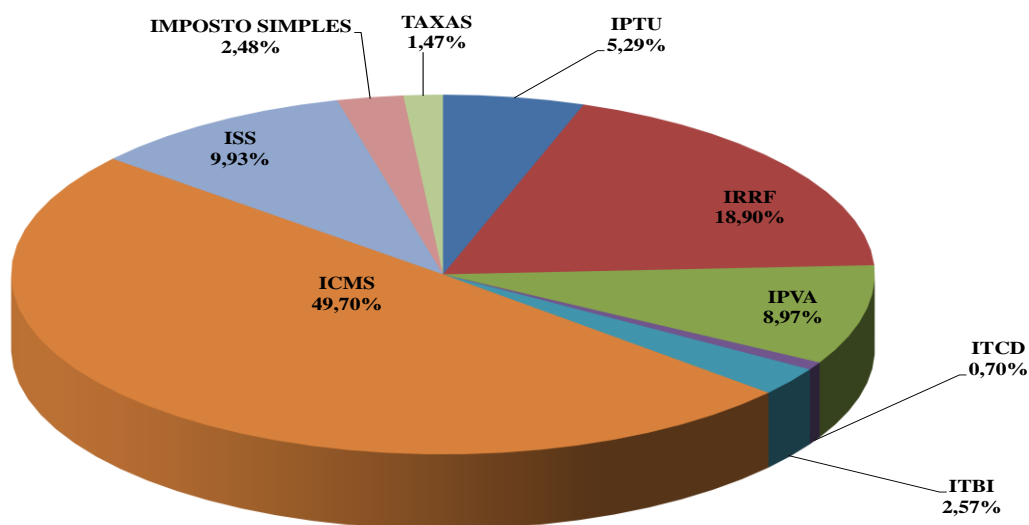
As receitas tributárias, principal item das receitas correntes, totalizaram R\$ 10,4 bilhões, com um aumento nominal de 6,83% na arrecadação em relação ao realizado no mesmo período do ano anterior.

RECETA TRIBUTÁRIA						Em R\$ mil
RECETAS	PREVISÃO 2018	REALIZADO - JANEIRO A AGOSTO				
		2018	REALIZADO (%)	2017	VARIÇÃO NOMINAL 2018/2017 (%)	
RECETA TRIBUTÁRIA	16.344.596	10.460.212	64,00	9.791.170	6,83	
IPTU	775.575	552.902	71,29	486.279	13,70	
IRRF	3.104.942	1.976.870	63,67	1.740.851	13,56	
IPVA	991.119	938.002	94,64	887.387	5,70	
ITCD	100.333	73.526	73,28	86.330	(14,83)	
ITBI	397.293	268.964	67,70	227.081	18,44	
ICMS	8.615.942	5.198.412	60,33	4.930.364	5,44	
ISS	1.690.245	1.038.921	61,47	1.043.269	(0,42)	
IMPOSTO SIMPLES	431.179	259.031	60,07	239.497	8,16	
TAXAS	237.968	153.584	64,54	150.113	2,31	

FONTE: RREO 4º BIM/18 e RGF 2º QUAD/18

Dentre as receitas dos impostos, o ICMS, principal tributo distrital, que equivale a 49,70% da receita tributária realizada, apresentou arrecadação de R\$ 5,2 bilhões, com uma realização de 60,33% da previsão anual. O valor realizado proporcionou uma variação nominal positiva de 5,44% em comparação com o efetivado no mesmo período do ano anterior.

O gráfico a seguir destaca a participação percentual das receitas dos impostos realizadas no ano de 2018.



O Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF apresentou um acréscimo de 13,56% em relação ao mesmo período do ano anterior, com uma arrecadação de R\$ 1,9 bilhão em 2018. As razões que levaram à variação positiva nominal dessas receitas, estão associadas a sua forma de contabilização. Parte destas receitas, decorrentes da folha de pessoal competência dezembro de 2016, foi registrada em janeiro de 2017, bem como a de dezembro de 2017 foi registrada em janeiro de 2018.

O IPVA alcançou um montante de R\$ 938 milhões, superior em 5,70% em relação ao valor realizado no mesmo período do ano de 2017. A participação do IPVA no total das receitas dos impostos realizadas em 2018 foi de 8,97%, tendo sido realizado 94,64% do previsto para ano.

Com relação ao ITCD, a realização somou R\$ 73,5 milhões, representando um decréscimo de 14,83% em relação a 2017, com uma realização de 73,28% do valor previsto.

O ISS apresentou uma variação nominal negativa de 0,42% se comparado com o realizado no mesmo período anterior, sendo arrecadados R\$ 1,0 bilhão, com uma realização de 61,47% da receita prevista para o exercício.

2.1.2 Transferências Correntes

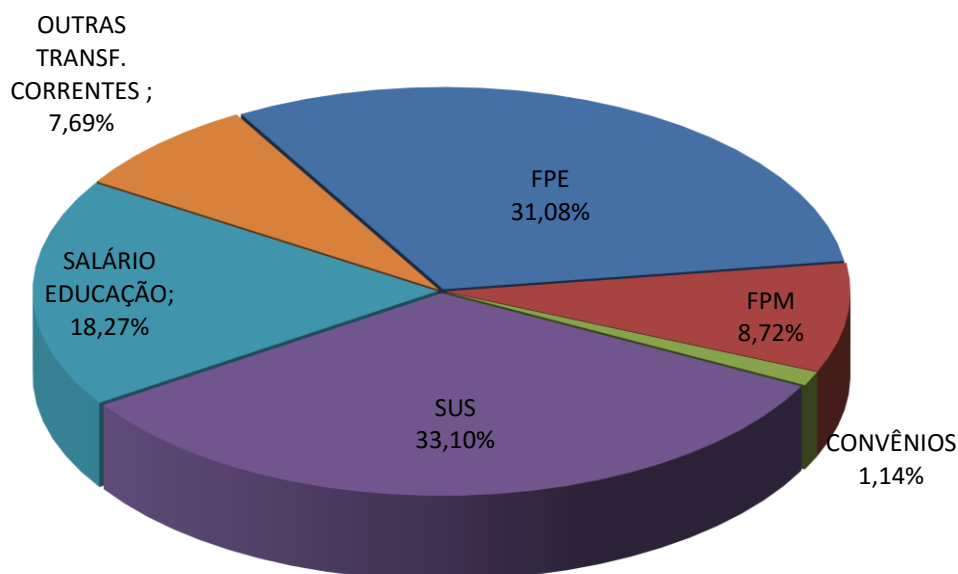
As Transferências Correntes representaram 9,44% das Receitas Correntes realizadas, sendo compostas pelas transferências constitucionais e legais da União, totalizando, no 2º quadrimestre do exercício de 2018, R\$ 1,3 bilhão, já deduzidas as receitas para formação do FUNDEB (R\$ 1,8 bilhões).

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES						Em R\$ mil
RECEITAS	PREVISÃO 2018	REALIZADO - JANEIRO A AGOSTO				
		2018	REALIZADO (%)	2017	VARIAÇÃO NOMINAL 2018/2017 (%)	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.275.630	1.355.490	59,57	1.337.073	1,38	
FPE	657.629	421.322	64,07	392.834	7,25	
FPM	183.283	118.252	64,52	109.832	7,67	
CONVÊNIOS	122.083	15.405	12,62	48.046	(67,94)	
SUS	680.172	448.632	65,96	458.994	(2,26)	
SALÁRIO EDUCAÇÃO	398.577	247.637	62,13	246.985	0,26	
OUTRAS TRANSF. CORRENTES	2.575.862	104.242	4,05	1.235.869	(91,57)	
DEDUÇÃO PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB	(2.341.975)	(1.793.011)	76,56	(1.155.487)	55,17	

FONTE: RREO 4º BIM/18 e RGF 2º QUAD/18

Outro item significativo foi o Fundo de Participação dos Estados - FPE que contribuiu com 31,08% do total realizado das transferências correntes atingindo uma realização de 64,07% do previsto para o período.

O gráfico a seguir destaca a participação percentual das transferências correntes realizadas no ano de 2018:



2.2 Receitas de Capital

As receitas de capital atingiram o valor de R\$ 582,3 milhões e contemplaram os ingressos referentes às operações de crédito - R\$ 357,4 milhões, alienação de bens - R\$ 35 milhões, amortizações de empréstimos - R\$ 15 milhões, transferências de capital - R\$ 25 milhões e outras receitas de capital - R\$ 149,7 milhões, que trata-se de receitas decorrentes de depósitos judiciais com base na Lei Federal nº 151/2015.

A tabela abaixo demonstra a variação nominal das receitas de capital em relação ao ano anterior:

RECEITAS DE CAPITAL						Em R\$ mil
RECEITAS	PREVISÃO 2018	REALIZADO - JANEIRO A AGOSTO				
		2018	REALIZADO (%)		VARIAÇÃO NOMINAL 2018/2017 (%)	
RECEITAS DE CAPITAL	2.924.926	582.314	19,91	451.015	29,11	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.497.722	357.386	23,86	346.110	3,26	
<i>INTERNAS</i>	1.223.499	320.697	26,21	336.534	(4,71)	
<i>EXTERNAS</i>	274.224	36.689	13,38	9.576	283,14	
ALIENAÇÃO DE BENS	320.872	35.088	10,94	17.765	97,51	
AMORTIZAÇÕES	222.379	15.037	6,76	16.107	(6,64)	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	455.534	25.075	5,50	63.622	(60,59)	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	428.419	149.728	34,95	7.411	1.920,39	

FONTE: RREO 4º BIM/18 e RGF 2º QUAD/18

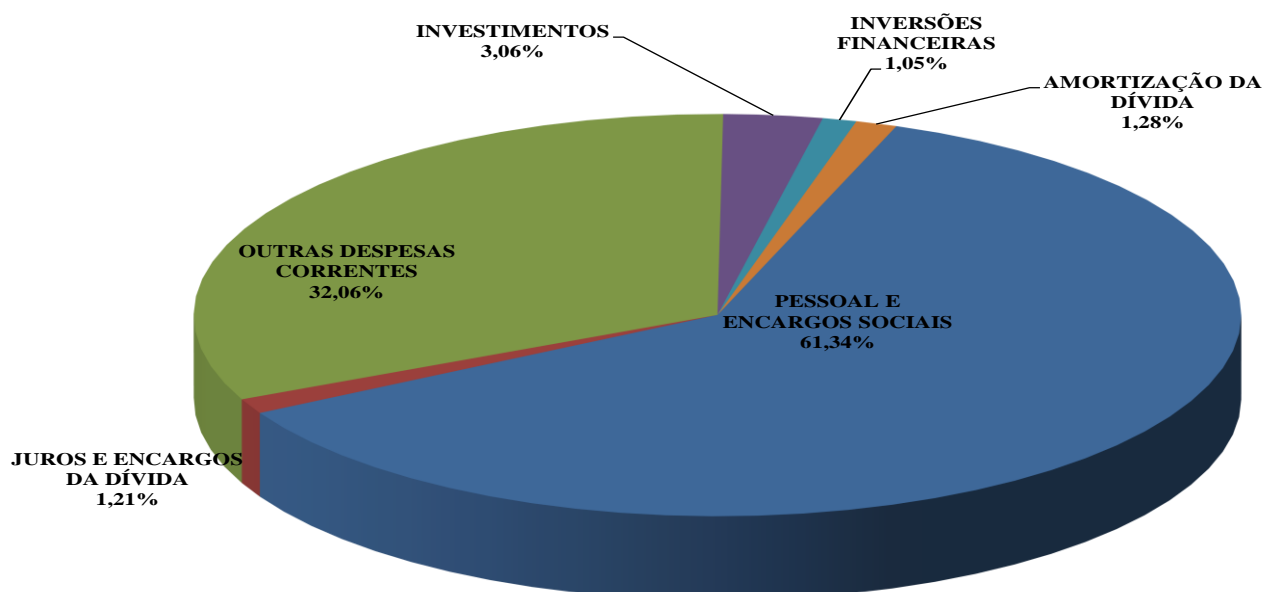
3 DESPESAS

As despesas liquidadas (exceto intra-orçamentárias) no 2º quadrimestre de 2018 totalizaram R\$ 13,5 bilhões, correspondendo a 46,15% da dotação autorizada para o exercício. Observa-se um acréscimo da despesa total liquidada em 12,30%, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA DESPESA					Em R\$ mil
DISCRIMINAÇÃO	DOTAÇÃO AUTORIZADA 2018	DESPESA LIQUIDADADA - JANEIRO A AGOSTO			
		2018	2017	VARIÇÃO 2018/2017 (%)	
DESPESAS CORRENTES	23.230.196	12.787.080	11.506.293	11,13	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.038.580	8.290.151	7.581.322	9,35	
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	286.586	163.515	148.095	10,41	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.905.029	4.333.414	3.776.876	14,74	
DESPESAS DE CAPITAL	4.278.693	727.483	527.857	37,82	
INVESTIMENTOS	3.435.701	413.038	318.251	29,78	
INVERSÕES FINANCEIRAS	520.554	141.963	80.462	76,43	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	322.437	172.482	129.144	33,56	
RESERVA DE CONTINGENCIA	52.342	-	-	-	
TOTAL	27.561.231	13.514.563	12.034.150	12,30	

FONTE: RREO 4º BIM/18 e RGF 2º QUAD/18

Quanto à composição, o grupo Pessoal e Encargos Sociais detêm 61,34% de participação no total realizado no período, seguido das Outras Despesas Correntes com 32,06%, Investimentos e Inversões Financeiras com 4,11% e Serviço da Dívida com 2,49%, conforme evidenciado no gráfico a seguir.



As despesas correntes, categoria econômica que contém o registro das despesas de caráter permanente e continuado da atividade governamental, totalizaram R\$ 12,7 bilhões, representando uma realização de 55,05% do valor fixado para o ano. Nessa categoria, as despesas com Pessoal e Encargos Sociais somaram R\$ 8,3 bilhões, correspondendo a 59,05% da previsão anual. Os Juros, Encargos e amortização da Dívida somaram R\$ 163,5 milhões, correspondendo a 57,06% da previsão anual.

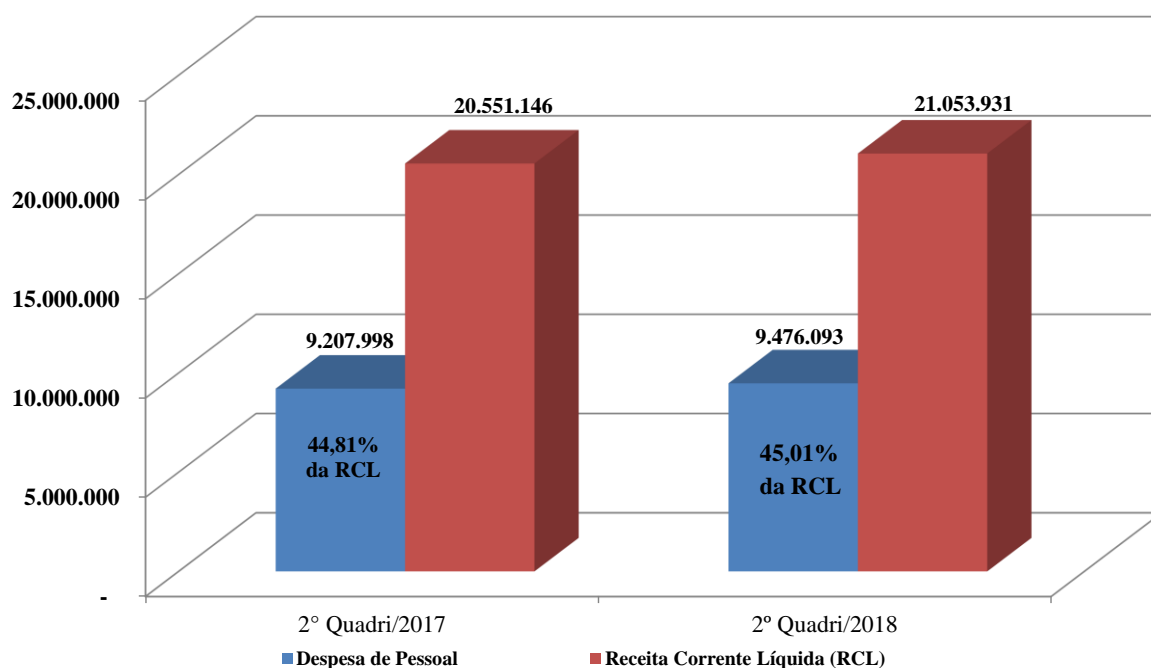
As Outras Despesas Correntes que contemplam os gastos relativos, em sua maioria, à manutenção administrativa do Estado, totalizaram R\$ 4,3 bilhões, correspondentes a 48,66% do valor fixado para o ano e apresentando um aumento de 14,74% em relação ao mesmo período de 2017.

As Despesas de Capital totalizaram R\$ 727,5 milhões. Essa categoria é representada pelos Investimentos com R\$ 413 milhões, seguidos da Amortização da Dívida com valor de R\$ 172,5 milhões e de inversões financeiras com R\$ 142 milhões.

4 DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais, do Poder Executivo, que sempre se apresentam como as mais significativas no conjunto das despesas, se mantiveram, em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, abaixo do limite prudencial permitido pela LRF, alcançando 45,01% da Receita Corrente Líquida apurada de R\$ 21 bilhões.

O gráfico a seguir compara o índice da Despesa de Pessoal em relação à Receita Corrente Líquida do 2º quadrimestre de 2017 e o 2º quadrimestre de 2018.



5 DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Consideram-se despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino as relativas à remuneração dos profissionais da educação, à manutenção do ensino, além de investimentos para expansão e melhoria da qualidade de ensino.

Até o segundo quadrimestre de 2018, as despesas liquidadas com manutenção e desenvolvimento do ensino totalizaram R\$ 2,5 bilhões, o que representa 21,85% da Receita Líquida de impostos e transferências, ficando esse indicador abaixo do limite mínimo constitucional de 25%.

LIMITE MÍNIMO DE APLICAÇÃO NO FUNDEB		Em R\$ mil
ESPECIFICAÇÃO	REALIZADO - JANEIRO A AGOSTO	
	2017	2018
RECEITA MÍNIMA DE APLICAÇÃO NO FUNDEB	1.322.697	1.393.056
DESPESAS REALIZADAS COM RECURSOS DO FUNDEB	1.096.596	1.766.643
RESULTADO APURADO NO FUNDEB	(226.101)	373.587
LIMITE MÍNIMO DE APLICAÇÃO NO PAGAMENTO DE PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (60% DA RECEITA MÍNIMA DE APLICAÇÃO NO FUNDEB)	793.618	835.834
PAGAMENTO DE PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	1.085.363	1.681.864
% APLICADO NO PAGAMENTO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA X RECEITA MÍNIMA DE APLICAÇÃO NO FUNDEB (MÍNIMO LEGAL - 60%)	82,06%	120,73%

FONTE: RREO 4º BIM/18 e RGF 2º QUAD/18

Em relação ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, em 2018 foram realizadas despesas no montante de R\$ 373,5 milhões acima do limite mínimo de aplicação de R\$ 1,4 bilhão, sendo atendido o limite mínimo de 60% a ser aplicado com o pagamento de profissionais do magistério da educação básica, com um percentual de 120,73%, superando ao limite mínimo estabelecido, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Apuração do Limite de Manutenção em Desenvolvimento do Ensino			
			Em R\$ mil
ESPECIFICAÇÃO	REALIZADO - JANEIRO A AGOSTO		
	2017	2018	LIMITE MÍNIMO
TOTAL DA RECEITA COMPATÍVEL EMMDE	10.470.242	11.209.998	25%
LIMITE MÍNIMO DE APLICAÇÃO EM MDE	2.617.560	2.802.500	
DESPESAS REALIZADA EMMDE	2.390.001	2.449.538	
% APLICADO NO MDE	22,83%	21,85%	

FONTE: RREO 4º BIM/18 e RGF 2º QUAD/18

6 DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Consideram-se despesas com ações e serviços públicos de saúde aquelas com pessoal, manutenção e investimentos, financiadas pelo Estado, relacionadas a programas finalísticos e de apoio, inclusive administrativo, que estejam alocadas na função 10 – Saúde e na função 28 – Encargos Especiais, desde que estejam relacionadas ao custeio de pessoal em atividade de saúde e que estejam alocadas no Fundo de Saúde.

É apresentado no quadro a seguir que em 2018 foi destinado às despesas com saúde o montante de R\$ 1,8 bilhão, correspondendo a um superávit de R\$ 395 milhões, ultrapassando os percentuais mínimos a aplicar de 12% da base estadual e 15% da base municipal estabelecidos pela Emenda Constitucional nº 29/2000.

APLICAÇÕES EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA EMENDA CONSTITUCIONAL 29/2000			
			Em R\$ mil
ESPECIFICAÇÃO	REALIZADO - JANEIRO A AGOSTO		
	2017	2018	VARIAÇÃO NOMINAL 2018/2017 (%)
I - RECEITA - BASE DE CÁLCULO ESTADUAL - B.E.	6.733.499	7.238.667	7,50
II - RECEITA - BASE DE CÁLCULO MUNICIPAL - B.M.	3.731.104	3.950.243	5,87
III - RECURSOS MÍNIMOS A APLICAR (12% DA B.E. + 15% DA B.M.)	1.367.685	1.461.176	6,84
IV - APLICAÇÕES EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	1.560.083	1.856.601	19,01
V - SUPERÁVIT - (IV - III)	192.397	395.425	

FONTE: RREO 4º BIM/18 e RGF 2º QUAD/18

7 RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário tem por finalidade demonstrar a capacidade do Estado de honrar o pagamento do serviço de sua dívida. Por meio dele, demonstra-se o grau de autonomia do Ente para que, utilizando suas receitas próprias e transferências constitucionais e legais, possa

honrar os pagamentos das suas despesas correntes (inclusive as de pessoal), das suas despesas de capital (incluídos os investimentos) e, ainda, gerar poupança para atender ao serviço da dívida. O Resultado Primário foi de R\$ 1,7 bilhão negativo, abaixo da meta anual estabelecida na LDO/2017 (deficitária em R\$ 2,15 bilhões).

RESULTADO PRIMÁRIO				Em R\$ mil
ESPECIFICAÇÃO	REALIZADO - JANEIRO A AGOSTO			
	2017	2018*	VARIAÇÃO NOMINAL 2018/2017 (%)	
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES	13.272.852.817	14.206.911.020	7,04	
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL	71.032.888	209.890.786	195,48	
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL	13.343.885.704	14.416.801.806	8,04	
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES	13.393.435.203	14.936.990.631	11,52	
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL	925.005.946	1.201.014.483	29,84	
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL	14.318.441.150	16.138.005.114	12,71	
RESULTADO PRIMÁRIO **	(974.555.445)	(1.721.203.307)		

FONTE: RREO 4º BIM/18 e RGF 2º QUAD/18

*Conforme metodologia constante da 7ª edição do MDF/STN

** Despesa Empenhada.

8 DÍVIDA PÚBLICA

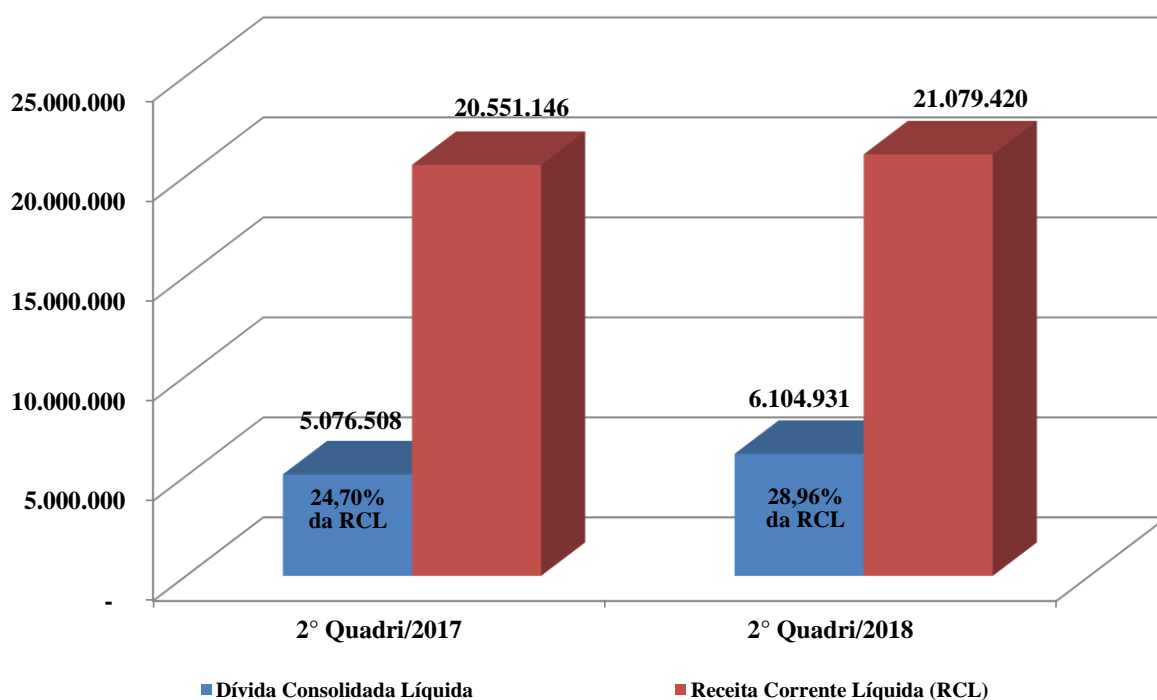
Ao final do 2º quadrimestre de 2018, a Dívida Consolidada apresentou saldo de R\$ 8,7 bilhões, sendo R\$ 3,6 bilhões originários da dívida interna, R\$ 963 milhões da dívida externa e os precatórios posteriores a maio de 2000 no valor de R\$ 4,1 bilhões.

A tabela a seguir demonstra que o Distrito Federal possui uma baixa relação entre a Dívida Consolidada Líquida e a Receita Corrente Líquida. Ao final do 2º quadrimestre de 2018, esta relação correspondeu a 28,96%, inferior ao limite definido pelo Senado Federal, de 200% sobre a RCL, indicando que o DF possui uma alta capacidade de endividamento.

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA		Em R\$ mil
ESPECIFICAÇÃO	2º Quadri/2017	2º Quadri/2018
DÍVIDA CONSOLIDADA BRUTA	7.612.648	8.754.318
(-) DEDUÇÕES	2.536.140	2.649.387
(=) DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	5.076.508	6.104.931
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	20.551.146	21.079.420
LIMITE DO SENADO FEDERAL (200% DA RCL)	41.102.292	42.158.840
% SOBREA RCL	24,70%	28,96%

FONTE: RREO 4º BIM/18 e RGF 2º QUAD/18

O gráfico a seguir demonstra a relação entre a Dívida Consolidada Líquida e a Receita Corrente Líquida no 2º quadrimestre de 2018, comparativamente ao 2º quadrimestre de 2017.



9 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A tabela a seguir demonstra o ingresso das receitas com operações de crédito e mostra que o Distrito Federal possui uma baixa relação entre o valor das Operações de Crédito e a Receita Corrente Líquida, em cumprimento ao art. 55, inciso I, alínea 'd' e inciso III, alínea 'c'.

Ao final do 2º quadrimestre de 2018, esta relação correspondeu a 1,70%, inferior ao limite definido pelo Senado Federal, que é de 16%.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO			Em R\$ mil
ESPECIFICAÇÃO	VALOR	% SOBRE A RCL	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS	357.386	1,70%	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	21.079.420		
LIMITE DEFINIDO PELO SENADO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS	3.372.707	16,00%	

FONTE: RREO 4º BIM/18 e RGF 2º QUAD/18

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No 2º quadrimestre de 2018, o Distrito Federal apresentou uma Receita Total realizada de R\$ 16,2 bilhões, contra uma Despesa Total liquidada de R\$ 14,7 bilhões.

Dentre as Receitas Correntes realizadas, destacamos a Receita Tributária com uma participação de 64,46%, seguida das Transferências Correntes com 8,35% do total das receitas. O ICMS, com 49,70% da Receita Tributária realizada, foi o imposto de maior arrecadação, e entre as Transferências Correntes destacamos os recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios – FPM, no montante total de R\$ 539,5 milhões, as receitas do SUS no valor de R\$ 448,6 milhões e o Salário Educação no montante de R\$ 247,6 milhões.

Em relação às despesas (exceto intra-orçamentárias) liquidadas, o grupo de Pessoal e Encargos Sociais deteve 61,34% de participação no total realizado no período, seguido das Outras Despesas Correntes com 32,06%. A despesa com Pessoal, com o índice de 45,01% da Receita Corrente Líquida de R\$ 21,0 bilhões, ficou abaixo do limite legal prudencial estabelecido pela LRF de 46,55%.

Os limites referentes à Dívida Consolidada Líquida e as Operações de Crédito encontram-se dentro daqueles estabelecidos pela legislação vigente.

Do ponto de vista do cumprimento dos indicadores de gestão fiscal, disciplinados pela LRF, a tabela a seguir apresenta um resumo comparativo dos valores da determinação legal e dos valores apurados, demonstrando os resultados do 2º quadrimestre de 2018.

DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DOS INDICADORES DE GESTÃO FISCAL
2º QUADRIMESTRE DE 2018

LRF, art. 48 - Anexo VII

RESUMO DOS INDICADORES FISCAIS	2º QUADRIMESTRE/2018	
DESPESA COM PESSOAL - PODER EXECUTIVO	R\$ mil	% da RCL
Total da Despesa com Pessoal para fins de apuração do Limite	9.476.093	45,01%
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 LRF)	10.316.426	49,00%
Limite Prudencial(§ único, art. 22 da LRF)	9.800.605	46,55%
DÍVIDA CONSOLIDADA	R\$ mil	% da RCL
Dívida Consolidada Líquida	6.104.931	28,96%
Limite definido por Resolução do Senado Federal	42.158.840	200,00%
GARANTIAS DE VALORES	R\$ mil	% da RCL
Total das Garantias	260.641	1,24%
Limite definido por Resolução do Senado Federal	4.637.473	22,00%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	R\$ mil	% da RCL
Operações de Crédito Internas e Externas	357.386	1,70%
Limite definido pelo Senado Federal para Op. De Crédito Internas	3.372.707	16,00%
Operação de Crédito por Antecipação de Receita	-	-
Limite definido pelo Senado Federal para Op. De Crédito por Antecipação de Receita	1.475.559	7,00%
LIMITES DA EDUCAÇÃO	MINIMO	APURADO
MDE	25,00%	21,85%
FUNDEB	1.393.056	1.766.643
Pagamento de Profissionais do Magistério da Educação Básica	60,00%	120,73%
LIMITES DA SAÚDE	MÍNIMO	APURADO
Aplicação em ações de serviços públicos de saúde	1.461.176	1.856.601
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	R\$21.079.420	

Fonte: RREO/RGF - 4º Bimestre e 2º Quadrimestre

Diante do exposto, os números apurados apontam, portanto, para o cumprimento das metas fiscais no 2º Quadrimestre do exercício de 2018.

WILSON JOSÉ DE PAULA
 Secretário de Estado de Fazenda